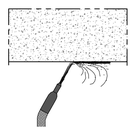
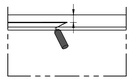
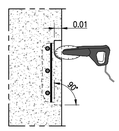
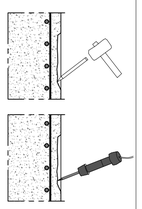
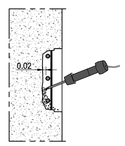
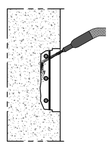
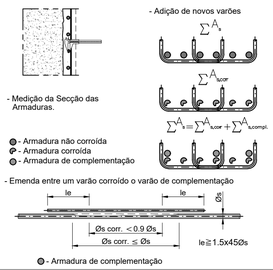
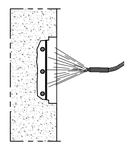
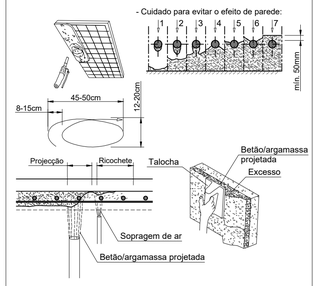
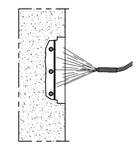
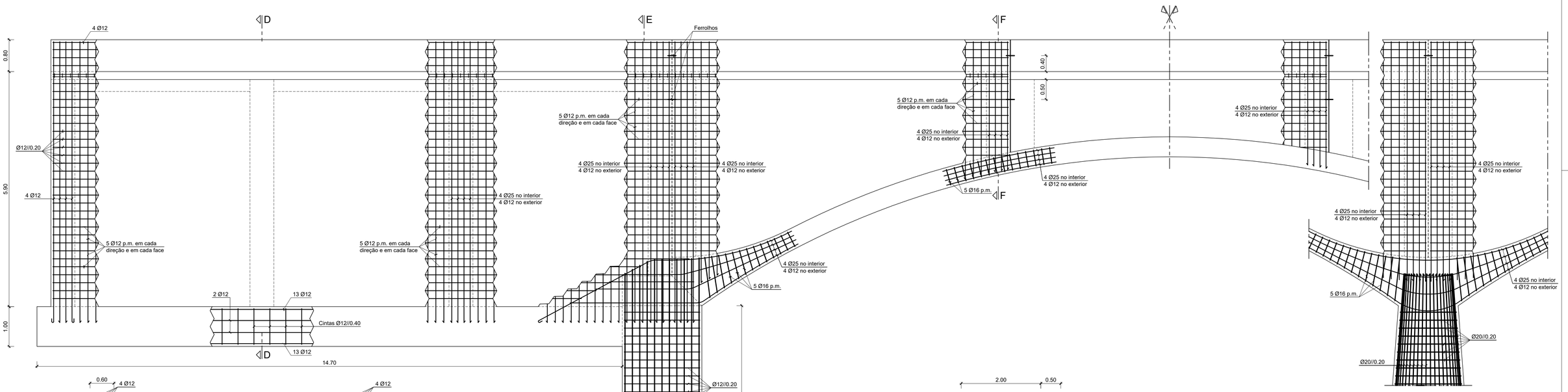
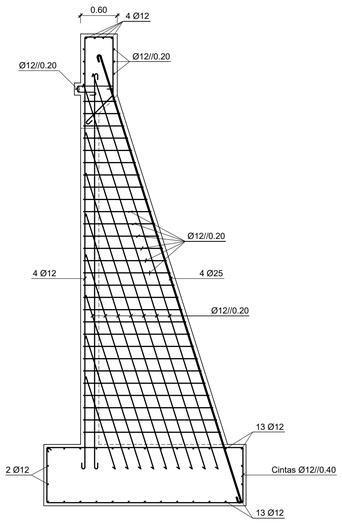
REV.	DATA	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	PROJ.	DES.	VERIF.	APROV.

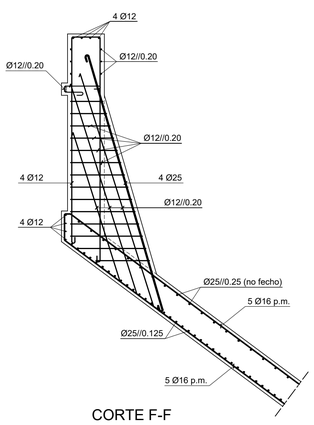
QUADRO DE TRABALHOS DE REABILITAÇÃO

Tipo de Intervenção / Elemento	1) Lavagem	2) Marcação	3) Delimitação	4) Picagem do betão	5) Picagem e remoção de betão	6) Decapagem	7) Complementação de armaduras	8) Proteção das armaduras	9) Molhagem	10) Complementação das secções	11) Proteção do betão	12) Proteção do betão através de pintura
												
	Limpeza com jacto de água com pressão controlável (máx. 500bar) para remoção de matérias orgânicas e detritos.	Marcação das zonas a intervencionar para posterior delimitação através de corte.	Delimitação das zonas a reabilitar com recurso a corte com disco diamantado, com pelo menos 1cm de profundidade (o corte deverá ser executado de forma a não intersetar armaduras).	Remoção do betão das zonas delimitadas, para o que se recorrerá à utilização de martelos demolidores apropriados, leves, com guilhos pontiagudos.	Nas zonas com armaduras expostas, para assegurar a eficácia da reparação, será necessário remover não só todo o betão que se apresente degradado, mas também todo aquele que envolver os varões (pelo menos 2 cm por trás dos varões), para que se possa garantir que o futuro material de reposição venha, efetivamente, a promover a adequada proteção alcalina dos varões.	Decapagem das superfícies saneadas com recurso a jactos húmidos de areia de forma a remover os elementos soltos das superfícies de betão e limpeza das armaduras.	A complementação das armaduras que apresentam avançado estado de corrosão deverá ser efetuada respeitando sempre os comprimentos de empalme necessários conforme indicado no quadro de armaduras. Como orientação geral, considera-se o seguinte critério de base: - serão substituídos ou reforçados os varões que apresentem uma perda global de secção da armadura superior a 20% por m^2; - serão substituídos ou reforçados os varões que, individualmente, apresentem uma perda de secção superior a 20%. As armaduras de reforço teóricas das secções que servirão de base ao critério de complementação/substituição, são as indicadas nas peças desenhadas do projeto original, e que se reproduzem nos desenhos 885.PE.GR.PD.14 a 885.PE.GR.PD.16. De referir que este critério deverá ser aferido na ocasião da inspeção, em conjunto com o projetista, antes de instruir o empreiteiro sobre as medidas a adotar sobre o reposicionamento e reforço das armaduras, bem como da necessidade dde colocação de conectores.	Aplicação de proteção contra a corrosão das armaduras através de pintura com revestimento anticorrosivo do tipo Sika Armtec 110 Epocem da Sika, ou similar. A aplicação deverá ser efetuada, segundo o procedimento indicado na ficha do produto, em duas demãos pinceladas (ou projetadas com pistola airless), intervaladas em cerca de 2 horas. A segunda demão deverá também ser aplicada no betão adjacente, atuando simultaneamente como agente de promoção de aderência.	Molhagem das superfícies sem armaduras expostas para posterior complementação das secções com argamassas.	Complementação das secções saneadas através de aplicação de betão ou argamassa de reparação estrutural da classe R4, com retração controlada, do tipo Sika Monotop 412 S ou equivalente, aplicada por camadas através de projeção. A camada final será alisada à talocha, garantindo sempre um recobrimento mínimo das armaduras de 50mm. As camadas de complementação deverão ser aplicadas sobre a segunda camada do agente de colagem enquanto esta se mantém colativa (período variável conforme a temperatura e fabricante do produto).	Proteção da estrutura com inibidor de corrosão tipo Sika Ferrogard 903, ou similar, aplicado por via mecânica ou pistola de baixa pressão.	Pintura com tintas baseadas em resinas etacrílicas, do tipo SikaGard-680 S da Sika ou equivalente. O procedimento pormenorizado de aplicação deverá respeitar o descrito na respetiva ficha de produto do fabricante.
Muros	2500m²	700m²	700m²	700m²	700m²	700m²	10500kg	700m²	700m²	700m²	2500m²	2500m²

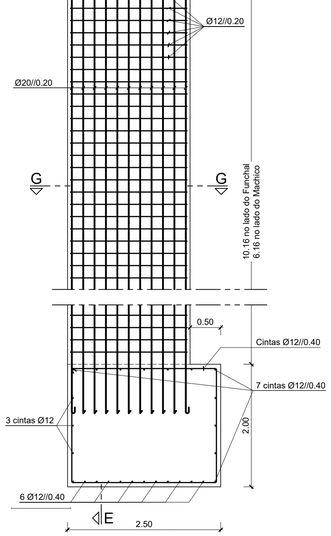




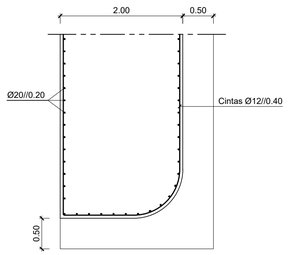
CORTE D-D
ESC.=1:50



CORTE F-F
ESC.=1:50



ALÇADO
ESC.=1:50



CORTE G-G
ESC.=1:50

NOTAS:

1 - Desenho desenvolvido tendo por base a informação constante das peças desenhadas do projeto original, desenho FU-PE-C06-EMC-017;
2 - O Corte E-E encontra-se representado no desenho 885.PE.GR.PD.18;
3 - A quantidade de armadura de complementação foi estimada admitindo uma densidade média de 15 kg/m².

Título Complementar : REABILITAÇÃO DAS ESTRUTURAS DE SUPORTE DA PLATAFORMA RODOVIÁRIA DA ER101 - SANTA CRUZ		Requerente: REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA GOVERNO REGIONAL SECRETARIA REGIONAL DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS DIREÇÃO REGIONAL DE ESTRADAS
EDGAR CARDOSO Laboratório de Estruturas	Projetou JBM Desenhou CVF Verificou FMV Aprovou CAF	Escala numérica : 1:50 Escala gráfica : ESC. 1:50 (0 0.5 1.0 2.0m)
Designação : PROJETO DE EXECUÇÃO TRABALHOS DE REABILITAÇÃO ARMADURAS DE PROJETO ENCONTROS E MUROS		Número : 885.PE.GR.PD.17 Data : SETEMBRO-2020 Folha : 1 / 2

Nota: Em desenho de formato diferente de A1, atender à escala gráfica.